



Ata da Reunião Extraordinária Conjunta do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

1 Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e
2 quatro minutos, reuniram-se, por videoconferência e com transmissão ao vivo, em caráter
3 extraordinário, os membros do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa
4 e Extensão sob a presidência da Magnífica Reitora *Pro Tempore*, **Professora Iracema**
5 **Santos Veloso**, que presidiu a sessão a partir da sala de Reuniões do Prédio da
6 Administração Central, em Barreiras/BA, contando com a presença do Vice-Reitor *Pro*
7 *Tempore*, **Professor Jacques Antonio de Miranda**, do Pró-Reitor de Tecnologia da
8 Informação e Comunicação, **David Dutkiewicz**, da Pró-Reitora de Administração e
9 Infraestrutura, **Professora Adriana Migliorini Kieckhöfer**, da Representante da Pró-
10 Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, **Professora Daniela Cristina Calado**,
11 da Pró-Reitora de Graduação e ações Afirmativas, **Professora Anátalia Dejene Silva de**
12 **Oliveira**, do Diretor *Pro Tempore* do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde,
13 **Professor Rafael da Conceição Simões**, do Coordenador da Coordenação Geral dos
14 Núcleos Docentes do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, **Professor**
15 **Weriskiney Araújo Almeida**, do Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
16 Institucional, **Professor Poty Rodrigues de Lucena**, do Pró-Reitor de Gestão de Pessoas,
17 **Marcos Aurélio Souza Brito**, do Pró-Reitor de Extensão e Cultura, **Professor Paulo**
18 **Roberto Baqueiro Brandão**, do Diretor *Pro Tempore* do Centro das Humanidades,
19 **Professor Prudente Pereira de Almeida Neto**, do Coordenador da Coordenação Geral
20 dos Núcleos Docentes do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde, **Professor Bruno**
21 **Klecius Andrade Teles**, da representante do Técnicos Administrativos em Educação,
22 **Simone Leal Souza Coité**, do Diretor *Pro Tempore* do Centro Multidisciplinar de Luís
23 Eduardo Magalhães, **Professor Raphael Contelli Klein** e do Vice-Coordenador da
24 Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo
25 Magalhães, **Professor Alexsandro Mendes Zimer**, que se encontravam na sala de
26 videoconferência do campus de Luís Eduardo Magalhães, do Vice-Diretor *Pro Tempore*
27 do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa, **Professor Tony Silva Almeida** e da
28 Coordenadora da Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro Multidisciplinar
29 de Bom Jesus da Lapa, **Professora Tayse Dantas Rebouças Santos Ribeiro**, que se
30 encontravam na sala de videoconferência daquele campus, do Diretor *Pro Tempore* do
31 Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, **Professor Cícero Félix de Souza** e
32 da Vice-Diretora *Pro Tempore* do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória
33 Representando a Coordenadora da Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro,
34 **Professora Vera Regiane Brescovici Nunes**, ambos presentes na sala de
35 videoconferência do campus de Santa Maria da Vitória, do Vice-Diretor *Pro Tempore* do
36 Centro Multidisciplinar de Barra, **Professor Jairo Torres Magalhães Júnior** e do
37 representante dos discentes, **Paulo Fernando Rocha de Oliveira**, presentes na sala de
38 videoconferência do campus de Barra, para tratarem da seguinte pauta: 1) **Apreciação do**
39 **Regimento Geral da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB).** A Magnífica

Instituições
França

AM Zimer
Ediane D. L. S.

A

me

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

40 Reitora *Pro Tempore*, Professora Iracema Santos Veloso, cumprimentou a todos os
41 conselheiros presentes em Barreiras e aos que se encontravam nos *campi* de Barra, Bom
42 Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, e deu início à reunião.
43 Informou a todos que essa era a primeira reunião para apreciação do Regimento Geral e
44 que a comissão foi formada por um representante de cada categoria mais um representante
45 da Reitoria. Em seguida, passou a palavra ao Conselheiro Jacques Miranda, representante
46 da Reitoria, para relatar os registros feitos pela comissão no processo de elaboração da
47 minuta. Com a palavra, o conselheiro Jaques Miranda fez a leitura do relato de como
48 ocorreram as etapas de elaboração, bem como da síntese geral com os principais pontos
49 abordados no texto base da minuta do Regimento Geral pela comissão designada pela
50 Portaria 277/2017, retificada pela Portaria 287/2017, e depois complementada pela
51 Portaria 288/2017. O conselheiro Jacques Miranda explicou ainda que a comissão seguiu
52 a estrutura sugerida pela Lei de Diretrizes e Bases e as instruções do Ministério da
53 Educação. Em seguida, a Presidente passou a palavra aos demais integrantes da comissão
54 para que fizessem as contribuições. Com a palavra, a conselheira Simone Coité falou da
55 importância do momento histórico, do diálogo e do crescimento profissional possibilitado
56 pelas discussões da comissão e conclamou a comunidade acadêmica a contribuir com as
57 discussões da minuta do Regimento Geral, a fim de que os anseios de todos os
58 seguimentos fossem ouvidos. Com a palavra, o conselheiro Paulo Fernando, representante
59 dos discentes, relatou que o trabalho da comissão foi inicial e culminou com a elaboração
60 da minuta, mas que agora, o conselho tem a responsabilidade de fazer os ajustes e integrar
61 as contribuições da comunidade acadêmica. Com a palavra, a comissão representada pelo
62 conselheiro Jacques Miranda começou a apresentação do documento a partir da
63 estruturação dos elementos textuais, sumários, títulos, capítulos e sessões, e explicou que
64 o papel do Regimento Geral é definir, regulamentar e instruir o funcionamento dos
65 órgãos. O ponto principal do documento surge a partir do Título II, que trata da gestão
66 universitária, entretanto tem os elementos iniciais que são a apresentação das disposições
67 iniciais do regimento que faz a ligação entre o que está presente no estatuto e aquilo que
68 ficou definido como função de regulamentação por parte do Regimento Geral. Assim, o
69 documento foi dividido da seguinte forma, o Título I trata das disposições preliminares e
70 faz uma apresentação geral daquilo que é inerente aos próprios órgãos. Foi feita uma
71 previsão e já foi inserida a ideia da divisão das unidades dos Centros multidisciplinares e
72 do provimento dos cargos de direção. O Título II, trata da definição, organização e
73 normatização do funcionamento da Universidade a partir do processo de gestão
74 universitária. Já prevendo uma solicitação com base na legislação vigente, foi inserido
75 também no ponto da gestão a relação da Universidade com as fundações de apoio e os
76 órgãos que foram definidos a partir de legislação externa, tais como ouvidoria e auditoria
77 interna. Após a apresentação geral do Regimento, o Conselheiro Jacques Miranda iniciou
78 a leitura do texto. O conselheiro Prudente Pereira solicitou a fala e propôs que a discussão
79 do texto fosse iniciada pelos pontos mais polêmicos, a Presidente disse havia feito a
80 mesma proposta, mas a Comissão orientou que o texto fosse discutido passo a passo, já
81 que os Conselheiros não conhecem o texto integral. O Conselheiro Poty Lucena
82 concordou com a proposição, para que houvesse melhor aproveitamento do tempo e
83 parabenizou a comissão pela elaboração da proposta do Regimento. Após discussões, foi
84 deliberado, por consenso, que a discussão fosse feita passo a passo. O conselheiro Jacques
85 Miranda deu continuidade à leitura do texto. Finalizada a leitura do parágrafo terceiro do
86 Capítulo I, a Presidente colocou em discussão. Com a palavra, a Conselheira Anátalia

Christiane Franca

ANZimer
Eloise D. L. G.

Shopes

Ades

87 Oliveira parabenizou o trabalho desenvolvido pela comissão e sugeriu revisão da redação
88 dos parágrafos primeiro, segundo e terceiro. O conselheiro Jacques Miranda deu
89 continuidade à leitura a partir do artigo terceiro. Com a palavra, o professor Prudente
90 Almeida questionou sobre a corresponsabilidade do Centro Multidisciplinar da Gestão do
91 Ensino na UFOB, da qual trata o artigo. Para o conselheiro o centro assume uma
92 responsabilidade efetiva, inclusive responde além das questões acadêmicas,
93 administrativas e judiciais. Com a palavra, a conselheira Anátalia Oliveira concordou
94 com a colocação do conselheiro Prudente Pereira de que a gestão acadêmica deve ser de
95 responsabilidade do Centro Multidisciplinar e chamou a atenção para o peso da
96 responsabilidade colocada no Núcleo Docente Estruturante (NDE) no parágrafo segundo
97 do artigo terceiro, já que a função do NDE é assessorar o Colegiado do Curso e sugeriu a
98 modificação da redação. O conselheiro Poty Lucena concordou com as colocações dos
99 conselheiros Prudente Pereira e Anátalia Oliveira, e sugeriu a troca do termo
100 “corresponsabilidade” pelo termo “responsabilidade” no artigo terceiro. A presidente
101 concordou que era necessário definir o Centro como responsável pela gestão do ensino e
102 que as Pró-Reitorias não vão deixar de dar o apoio necessário e sugeriu a continuidade
103 das discussões. A conselheira Simone Coité deu continuidade à leitura da Sessão II, que
104 trata da pesquisa até o parágrafo oitavo. Após a leitura, a Presidente solicitou aos
105 presentes que fizessem as contribuições. Com a palavra, o conselheiro Prudente Pereira
106 questionou sobre a natureza do convênio tratada no parágrafo seis do artigo quarto. O
107 conselheiro Jacques Miranda esclareceu que foi escolhido o termo “convênio”, mas
108 outros termos poderiam ter sido utilizados, tais como: contrato e instrumento jurídico
109 assemelhado. A ideia foi simplificar. O conselheiro Prudente Pereira sugeriu que o
110 contrato poderia ser celebrado com qualquer instituto de parceria. O conselheiro Jacques
111 explicou que a ideia era possibilitar ao docente participar de outras atividades fora da
112 UFOB, para tanto, a comissão tomou por base a lei de inovação que alterou as permissões
113 ao docente do regime de dedicação exclusiva, mas as permissões estão vinculadas a um
114 regime jurídico específico e a Universidade tem que adequar os seus instrumentos àqueles
115 que estão previstos na lei. A UFOB pode desenvolver projetos em conjunto com outras
116 instituições, já prevendo o intercâmbio de pessoal sem criar vínculo empregatício. A
117 conselheira Anátalia Oliveira sugeriu a modificação da redação do artigo quarto a fim de
118 melhorar o sentido do texto. Após discussões, a conselheira Simone Coité continuou a
119 leitura do artigo quinto e seus parágrafos. O conselheiro Bruno Teles questionou sobre a
120 autoridade do Centro para o impedimento de possíveis propostas de pesquisa
121 apresentadas pelos docentes. A Conselheira Adriana Migliorini sugeriu a correção da
122 redação a fim de melhorar o texto e a supressão do parágrafo primeiro. A Conselheira
123 Anátalia Oliveira também sugeriu a modificação da redação e a inversão dos parágrafos
124 cinco e seis. Em tempo, informo que a Conselheira Anátalia Oliveira se retirou da sessão.
125 A Presidente retomou ao questionamento do conselheiro Bruno Teles e sugeriu que em
126 caso de não aprovação da proposta pelo Centro responsável, o pesquisador proponente
127 interponha um recurso. Com a palavra o conselheiro Poty Lucena afirmou que o órgão
128 mais competente para julgar uma pesquisa é o Centro no qual o docente está alocado, e,
129 portanto, este deve deliberar se a realização de uma determinada pesquisa é ou não
130 pertinente, frente aos objetivos institucionais e ao alinhamento estratégico dos planos e
131 objetivos daquele Centro. O Conselheiro Rafael Simões afirmou que comungava da
132 questão levantada pelo conselheiro Bruno Klecius, e destacou que a análise do Conselho
133 Diretor é realizada com base na contrapartida da Universidade, bem como na viabilidade

Christiane França

AMZ
Eliane D. L. T.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Jacques, Poty, Bruno, Rafael, and others.

134 da implementação, mas muitas vezes o Centro tem apenas um especialista em
135 determinada área, nesse sentido, nem sempre o conselho vai conseguir se debruçar sobre
136 o mérito científico, já que não tem especialistas suficientes para fazer um melhor
137 acompanhamento, a menos que envie aquela proposta para uma consulta *adoc*, o que
138 geraria um problema, pois burocratizaria ainda mais o processo, e acrescentou que o
139 professor pesquisador precisa ter liberdade e criatividade científica. A Presidente afirmou
140 que em uma Universidade Pública dificilmente o pesquisador será impedido de realizar
141 uma pesquisa. O Conselheiro Poty Lucena, destacou que o papel do Centro é estrategista,
142 e mesmo que haja dificuldade financeira por parte da Universidade para a realização da
143 proposta, se essa for boa, o Centro deve buscar outras alternativas, ou seja, outras formas
144 de angariar fundos, ou fazer parcerias para que a pesquisa seja desenvolvida. O
145 conselheiro Jacques Miranda destacou que as normas operacionais devem ser definidas
146 pelo Centro e pela Pró-Reitoria especializada. Finalizadas as discussões, a Conselheira
147 Simone Coité continuou a leitura dos artigos sexto e sétimo, o conselheiro Bruno Teles
148 questionou como foi pensada a distribuição de encargos. O conselheiro Jaques Miranda
149 respondeu que a distribuição dos encargos estava sendo definida, e que a referência feita
150 aos encargos não está relacionada ao ensino, mas à contratação no regime de 40 horas
151 com dedicação exclusiva ou de vinte horas. Encerradas as discussões, a conselheira
152 Simone Coité iniciou a leitura do artigo oitavo da Seção III, que trata da Extensão. Com
153 a palavra, o conselheiro Paulo Baqueiro parabenizou a comissão pela realização do
154 trabalho e sugeriu que fosse acrescentado no artigo primeiro um eixo referente ao
155 desenvolvimento regional, já que a Universidade busca ampliar a sua vocação como uma
156 Universidade de Região e sugeriu a reescrita da redação do artigo. O conselheiro Jacques
157 Miranda sugeriu a retirada do parágrafo terceiro, seguindo a lógica da seção de trata da
158 Pesquisa. O professor Bruno Teles questionou a necessidade da obrigatoriedade das
159 publicizações dos resultados das atividades de extensão. O conselheiro Jacques Miranda
160 informou que a publicização dos resultados é necessária para dar conhecimento às pessoas
161 que não foram selecionados para a atividade. Finalizadas as discussões, a conselheira
162 Simone Coité continuou com a leitura de artigo décimo. O conselheiro Rafael Simões
163 sugeriu a alteração na redação do artigo décimo. Os conselheiros Paulo Baqueiro e Bruno
164 Teles questionaram a redação do artigo, pois o mesmo não está claro se o aluno pode ou
165 não ser proponente de atividade de extensão. A Presidente destacou que os discentes não
166 podem propor atividade de extensão sozinhos, as propostas devem ser sempre
167 coordenadas pelos docentes. O conselheiro Paulo Baqueiro reiterou que existem
168 atividades que os estudantes podem participar como membros da equipe executora, mas
169 não podem ser coordenadores, já que existem responsabilidades que são exclusivas dos
170 docentes. A Presidente do Conselho, Professora Iracema Veloso, suspendeu a reunião às
171 dezoito horas e quatro minutos. **Às oito horas e quatro minutos do dia vinte e oito de**
172 **setembro de dois mil e dezoito**, a reunião foi retomada por videoconferência e com
173 transmissão ao vivo, sob a presidência da Magnífica Reitora *Pro Tempore*, Professora
174 **Iracema Santos Veloso**, que presidiu a sessão a partir da sala de Reuniões do Campus
175 Reitor Edgard Santos, em Barreiras/BA, contando com a presença do Vice-Reitor *Pro*
176 *Tempore*, Professor Jacques Antonio de Miranda, do Pró-Reitor de Tecnologia da
177 Informação e Comunicação, David Dutkiewicz, da Pró-Reitora de Administração e
178 Infraestrutura, Professora Adriana Migliorini Kieckhöfer, da Representante da Pró-
179 Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Professora Daniela Cristina Calado,
180 da Pró-Reitora de Graduação e ações Afirmativas, Professora Anátalia Dejene Silva de

AMZimer
Eduardo J. L. R.
Christiane França

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

181 **Oliveira**, do Coordenador da Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro das
182 Ciências Exatas e das Tecnologias, **Professor Weriskiney Araújo Almeida**, do Pró-
183 Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, **Professor Poty Rodrigues de**
184 **Lucena**, do Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, **Marcos Aurélio Souza Brito**, do Pró-
185 Reitor de Extensão e Cultura, **Professor Paulo Roberto Baqueiro Brandão**, do Diretor
186 *Pro Tempore* do Centro das Humanidades, **Professor Prudente Pereira de Almeida**
187 **Neto**, do Coordenador da Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro das
188 Ciências Biológicas e da Saúde, **Professor Bruno Klecius Andrade Teles**, da
189 representante do Técnicos Administrativos em Educação, **Simone Leal Souza Coité**, do
190 Diretor *Pro Tempore* do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães, **Professor**
191 **Raphael Contelli Klein** e da Coordenadora da Coordenação Geral dos Núcleos Docentes
192 do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães, **Professora Danuzza Dias**
193 **Cavalcante**, que se encontravam na sala de videoconferência do campus de Luís Eduardo
194 Magalhães, do Vice-Diretor *Pro Tempore* do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da
195 Lapa, **Professor Tony Silva Almeida** e da Coordenadora da Coordenação Geral dos
196 Núcleos Docentes do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa, **Professora Tayse**
197 **Dantas Rebouças Santos Ribeiro**, que se encontravam na sala de videoconferência
198 daquele campus, do Diretor *Pro Tempore* do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da
199 Vitória, **Professor Cícero Félix de Souza** e da Vice-Diretora *Pro Tempore* do Centro
200 Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória Representando a Coordenadora da
201 Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro, **Professora Vera Regiane**
202 **Brescovici Nunes**, ambos presentes na sala de videoconferência do campus de Santa
203 Maria da Vitória, do Vice-Diretor *Pro Tempore* do Centro Multidisciplinar de Barra,
204 **Professor Jairo Torres Magalhães Júnior** e do representante dos discentes, **Paulo**
205 **Fernando Rocha de Oliveira**, presentes na sala de videoconferência do campus de Barra,
206 para dar prosseguimento à reunião. A Reitora *Pro Tempore*, Professora Iracema Santos
207 Veloso, cumprimentou a todos os conselheiros presentes em Barreiras e aos que se
208 encontravam nos *campi* de Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães, Barra e Santa
209 Maria da Vitória. Em seguida, deu continuidade à reunião iniciada pela manhã e
210 perguntou se algum conselheiro gostaria de fazer alguma contribuição no artigo nono,
211 parágrafo terceiro da Sessão III, que trata da Extensão, e havia sido discutida no dia
212 anterior. O conselheiro Poty Lucena voltou atrás na fala do dia anterior e concordou que
213 a proposição de projetos de ensino, pesquisa e extensão deviam ser feitas por toda a
214 comunidade universitária. O Conselheiro Bruno Teles reiterou a fala do dia anterior e
215 disse não concordar, já que existem cursos propostos em que os alunos são os
216 responsáveis pela proposição das atividades. O conselheiro Jacques Miranda chamou a
217 atenção para a necessidade elencar os itens que serão avaliados e criar as normas
218 operacionais, é necessário definir se o proponente será o coordenador. O conselheiro
219 Raphael Klein demonstrou a mesma preocupação do conselheiro Bruno Teles e destacou
220 que a raiz do problema talvez seja a palavra proponente. Acrescentou a necessidade de
221 registrar a ideia do aluno, para tanto ele não precisa aparecer na proposta como
222 proponente, mas como idealizador, no entanto, é preciso verificar os casos nos quais o
223 aluno não encontre nenhum servidor que se disponibilize a ser proponente da sua ideia.
224 O Conselheiro Jairo Torres expôs a preocupação de garantir que o proponente seja o
225 discente, desde que tenha um responsável institucional que possa responder pela
226 solicitação de material e transporte. A conselheira Anátalia Oliveira ressaltou a
227 importância de todos os membros da comunidade acadêmica proporem atividades e

AMZinner
Eliana D. STB

A

B

Acades

mtb
jso

Arístiane
França

Q

A

B

D. D

E

F

G

H

I

J

228 depois a Universidade criar uma regulamentação específica. Após discussões, a
229 Presidente sugeriu que o artigo nono e o parágrafo terceiro fossem destacados para
230 retomarem as discussões posteriormente, dando continuidade à leitura do texto a fim de
231 conhecer primeiro o documento. O conselheiro Jacques Miranda deu continuidade à
232 leitura do Capítulo II, que trata Dos Títulos Universitários e dignidades acadêmicas
233 concedidas. Após a leitura, a Presidente informou que está havendo uma mudança na
234 emissão do diploma, que antes era assinado pelo coordenador do Curso e agora passa a
235 ser assinado pelo diretor do Centro. Informou ainda que os diplomas vão passar a ser
236 eletrônicos e o servidor utilizará a assinatura eletrônica para validar o diploma. Com a
237 palavra, o conselheiro David Dutkiewicz informou que o Decreto 330/2018 dá o prazo de
238 vinte e quatro meses para que todas as Universidades emitam o diploma apenas
239 eletrônico, para tanto, e assinatura é pelo ICP-Brasil, que é um tipo de chave. A UFOB
240 tem até dois mil e vinte para emitir o diploma eletrônico. Para isso o aluno e o diretor
241 precisam ter a assinatura eletrônica, isso acarreta no aumento de custos, já que a assinatura
242 é individual. A Presidente expôs a preocupação com a assinatura do estudante, já que é
243 individual. O professor Jaques explicou que o Diploma para fins de registro deve constar
244 a assinatura do estudante, uma vez que é um documento pessoal, e a questão de o
245 diplomado não assinar deve ser vista com mais prudência, já que em outros documentos
246 como RG já podem ser assinados com a leitura ótica. Com a palavra, o conselheiro
247 Marcos Aurélio citou a portaria do ano de mil novecentos e setenta e oito do MEC que
248 normatiza a emissão dos diplomas nas Universidades e é necessário contar a assinatura
249 do Reitor, do Diretor e do Diplomado. O conselheiro Jacques Miranda deu continuidade
250 à leitura do artigo treze, que trata da emissão de certificados e do quatorze que trata dos
251 títulos honoríficos. Após leitura, a Presidente questionou se há limite no quantitativo de
252 títulos concedidos anualmente e porque a indicação para os técnicos administrativos não
253 pode ser feita pela unidade de lotação. Com a palavra, o conselheiro Jacques Miranda
254 explicou que nem todos os técnicos estão lotados em um Centro. A Presidente destacou
255 que todos os servidores estão com unidades de lotação definidas, os que não fazem parte
256 do Centro estão em algum órgão, dessa forma, a unidade de lotação que deve ser
257 responsável pela construção do documento com a história do servidor, e só depois irá para
258 a comissão do conselho analisar. A conselheira Adriana Migliorini, propôs que a unidade
259 de locação do servidor encaminhe o pedido com justificativa ao conselho ou à presidência
260 do conselho. A Presidente sugeriu que as propostas fossem decididas posteriormente. O
261 conselheiro Jacques Miranda informou que a solicitação de concessão de título não
262 precisa emanar necessariamente da Universidade, mas outras organizações da
263 comunidade também podem solicitar. O conselheiro Jacques continuou a leitura dos
264 artigos décimo quinto e décimo sexto. A conselheira Simone Coité expôs o Capítulo III,
265 referente à criação do Centro Multidisciplinar, e destacou o cuidado da comissão na
266 elaboração desse artigo e apresentou o capítulo dezessete. Com a palavra, o conselheiro
267 Prudente Pereira sugeriu que a áreas de Letras e Artes deviam ser desvinculadas e o
268 campo das Artes deve ser colocado como uma grande área. A Presidente questionou qual
269 foi o critério utilizado pela comissão para fazer a classificação das áreas. Com a palavra,
270 o conselheiro Raphael Klein destacou a preocupação com área da Engenharia de
271 Biotecnologia, já que na tabela da Capes não tem essa classificação. Com a palavra, o
272 conselheiro Jacques Miranda informou que a ideia era pegar o que estava previsto no
273 estatuto da definição dos centros como unidade e buscar uma organização para esta
274 unidade. A Comissão procurou reconhecer a definição feita pelos pesquisadores das

Alzina
Eliam D. L. S.

Christiane
França

A

Aedes

A
Isabelopes

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

275 grandes áreas do conhecimento que foram reconhecidas no âmbito geral do Brasil,
276 vinculadas aos grupos de pesquisa que reconhecem como sendo a árvore do conhecimento
277 dividida em oito grupos, e destacou que a divisão é possível, desde que respeite a
278 construção do Centro Multidisciplinar. A conselheira Anatólia Oliveira destacou que a
279 Capes e o CNPQ tem trabalhado quase que com a mesma classificação das áreas de
280 conhecimento e corroborou com a proposição do conselheiro Prudente Pereira, por conta
281 da especificidade e natureza da área de Artes, que precisa ser fortalecida para dar uma
282 identidade à região e à Universidade. Após discussões, a conselheira Simone Coité
283 procedeu à leitura do artigo. Com a palavra, o conselheiro Prudente Pereira destacou a
284 preocupação com inciso quarto, que faz referência à criação de novos regulamentos a
285 juízo do Conselho Universitário. O conselheiro Jaques Miranda destacou que o regimento
286 é quem vai orientar como será feita e organização dos Centros Multidisciplinares. Definir
287 o número de cursos e agregar as áreas de conhecimento são itens necessários para a
288 criação de um Centro. Com a palavra, a conselheira Anatólia Oliveira demonstrou
289 preocupação em relação ao inciso segundo que pretende vincular um curso de pós-
290 graduação *stricto sensu* dentro da própria política de educação superior, são os cursos de
291 graduação fortalecidos e consolidados que vão gerar a possibilidade de criação de uma
292 pós-graduação. O conselheiro Raphael Klein também demonstrou preocupação com o
293 parágrafo segundo do artigo oitavo que trata da oferta obrigatória de no mínimo três
294 cursos de graduação e um curso de pós-graduação, pois o campus de Luiz Eduardo
295 Magalhães, assim como os demais *campi* fora de sede ofertam apenas dois cursos de
296 graduação, a oferta da pós-graduação é uma preocupação, dadas as condições dos *compi*
297 e o cenário político atual do país. A pós-graduação *strito sensu* teria que ser liberada pelo
298 MEC e pela Capes, o que não depende só do Centro. O conselheiro Jacques Miranda falou
299 que a tendência do país hoje é aumentar cada vez mais os programas de pós-graduação
300 *strito senso*, a universidade está formando quadros cada vez mais qualificados, por mais
301 que seja desafiador criar novos programas de pós-graduação eles abrem possibilidades de
302 fortalecer grupos de pesquisas e de fixação de pessoal, o que não significa priorizar a pós-
303 graduação em detrimento da graduação, mas é necessário dar uma sequência na formação
304 dos estudantes, por maiores que sejam os desafios esse é um caminho que precisa ser
305 trilhado. Com a palavra, o conselheiro Weriskiney Araújo afirmou que estava em dúvida
306 em relação ao parágrafo quinto com relação à interdisciplinaridade e complementaridade
307 com os demais Centros existentes, segundo ele, a escrita ficou muito geral. O Conselheiro
308 Jacques Miranda explicou que a complementaridade era algo que era apontado, já que
309 nem sempre é possível ter todas as áreas de conhecimento fixas em um único centro, um
310 centro pode depender da complementação da área de conhecimento vinda de outro, é o
311 que já acontece por exemplo aqui, no CCET não tem oferta da área de conhecimento de
312 ciências biológicas, ciências humanas e nem de ciências sociais aplicadas, porque assim
313 como os demais centros não oferta áreas de conhecimento que estão vinculadas somente
314 ao CCET, então isso se compreende como complementaridade e a interdisciplinaridade
315 foi colocada no sentido de permitir cooperação entre os Centros. A conselheira Daniela
316 Calado concordou com o conselheiro Jacques Miranda, pois a UFOB vem trabalhando
317 no sentido de que cada unidade tenha seu programa de pós-graduação e isso está
318 relacionado ao tempo de amadurecimento das unidades, passando pela qualificação e
319 fixação de docentes no Centro, é um trabalho conjunto da Reitoria, Pró-Reitorias e dos
320 Centros Multidisciplinares. O conselheiro Jairo Torres também questionou se as ofertas
321 obrigatórias mínimas serão colocadas como critério e o que ocorre se os Centros não

Artes e Ciências

AMZimer
Oliver D. STP

Aades

322 alcançarem esses critérios. Sugeriu que o parágrafo quinto fosse colocado como um
323 princípio de criação e não como um critério. A Presidente registrou que pelo que está
324 proposto os Centros já existentes não seriam submetidos a essas regras, mas elas serão
325 válidas para a criação de novos Centros, e sugeriu que a redação fosse melhorada para
326 ficar mais claro. O conselheiro Raphael Klein corroborou com a proposição da Presidnete
327 de que a preocupação da comissão era colocar as regras apenas nos casos de criação e
328 funcionamento de novos centros. A Presidente destacou que o regimento é para o futuro,
329 e não está sendo pensado na situação atual. A conselheira Anatólia Oliveira concordou
330 com a sugestão da Presidente e reiterou a necessidade de modificar a redação para deixar
331 o texto mais claro. A conselheira Simone Coité colocou que a preocupação era ter uma
332 norma legal que fomentasse a criação de cursos de pós-graduação *strito senso* na UFOB,
333 tendo em vista a carência desses cursos na região e por toda demanda que temos, por
334 exemplo, na área de educação. Pois não temos nenhuma instituição pública da região que
335 oferte esses cursos. A Conselheira deu continuidade à leitura do artigo décimo nono. O
336 conselheiro Prudente Pereira questionou que o capítulo três trata da criação dos Centros,
337 mas foi ampliado para tudo, fusão, extinção e alteração. Com a palavra, o conselheiro
338 Jacques Miranda concordou com a colocação do conselheiro e propôs que o título do
339 capítulo fosse revisto, visto que o regulamento define a estrutura e regulamenta a
340 organização e o funcionamento. A conselheira Anatólia Oliveira propôs que fosse
341 realizada a organização dos artigos. A Presidente propôs que se separasse nos artigos os
342 critérios para a criação de Centros e de Campus. A conselheira Simone Coité pediu aos
343 representantes do conselho que solicitassem as contribuições de seus pares nas
344 discussões. O conselheiro Jacques Miranda deu continuidade à leitura dos artigos
345 vigésimo primeiro e vigésimo terceiro. Após leitura, o conselheiro Prudente Pereira
346 destacou o zelo da comissão na elaboração do artigo. A conselheira Simone Coité
347 apresentou o capítulo quinto, que trata das Entidades de Representação. Após leitura, o
348 conselheiro Poty Lucena sugeriu a alteração da ordem dos incisos e modificação da
349 redação. Com a palavra, o conselheiro Prudente Pereira questionou a que se refere a
350 vinculação das entidades profissionais. O conselheiro Jacques Miranda esclareceu que se
351 refere às entidades representativas da UFOB. A Presidente sugeriu que as entidades não
352 fossem especificadas no parágrafo segundo, mas destacou que a proposta poderia ser
353 discutida depois com mais profundidade. O conselheiro Jacques Miranda deu
354 continuidade à leitura dos artigos vigésimo quarto, vigésimo quinto, vigésimo sexto,
355 vigésimo sétimo e vigésimo oitavo. O conselheiro Jacques Miranda destacou que o
356 capítulo não tem necessidade de fazer parte de um regimento geral, foi usado como
357 princípio de orientação para definir a estruturação. A conselheira Anatólia Oliveira
358 destacou a importância de manter o capítulo para dar um caráter de regimento e de
359 concepção de universidade. O conselheiro Poty Lucena parabenizou a comissão pela
360 elaboração do texto do Regimento e sugeriu a alteração da redação do inciso sete do
361 parágrafo um do artigo vinte e seis para melhorar o entendimento. A conselheira Simone
362 Coité deu continuidade à leitura do capítulo dois, que trata das instancias colegiadas e
363 deliberativas. Após a leitura, o conselheiro David Dutkievicz sugeriu a modificação da
364 ordem dos parágrafos para seguir uma lógica. Com a palavra, o conselheiro Jacques
365 Miranda justificou que como as instâncias colegiadas já foram descritas no estatuto a
366 ideia foi fazer referência ao estatuto que define as instâncias colegiadas. Após discussões,
367 a conselheira Simone Coité deu continuidade à leitura do texto. O conselheiro Poty
368 Lucena sugeriu a correção da redação do artigo, a fim de dar mais clareza ao texto. O

AMBimer
Blau D. L. T.

A

Ades

Mho

Christiane Franca

A

Scoopes

A

A

A

A

A

A

A

A

A

A

369 conselheiro Jaques Miranda justificou que a quantidade de representantes nos conselhos
370 atende tanto aos conselhos do Centro que tem um número menor, quanto àqueles que tem
371 um número maior. Às doze horas e quatro minutos, a Presidente do Conselho, Professora
372 Iracema Santos Veloso, suspendeu a Reunião Extraordinária Conjunta do Conselho
373 Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do
374 Oeste da Bahia agradecendo à presença de todos. Às **quatorze horas e dezessete**
375 **minutos**, a reunião foi retomada por videoconferência e com transmissão ao vivo, sob a
376 presidência da Magnífica Reitora *Pro Tempore*, **Professora Iracema Santos Veloso**, que
377 presidiu a sessão a partir da sala de Reuniões do Campus Reitor Edgard Santos, em
378 Barreiras/BA, contando com a presença do Vice-Reitor *Pro Tempore*, **Professor Jacques**
379 **Antonio de Miranda**, do Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação,
380 **David Dutkiewicz**, da Pró-Reitora de Administração e Infraestrutura, **Professora**
381 **Adriana Migliorini Kieckhöfer**, da Representante da Pró-Reitora de Pós-Graduação,
382 Pesquisa e Inovação, **Professora Daniela Cristina Calado**, da Pró-Reitora de Graduação
383 e ações Afirmativas, **Professora Anália De Jane Silva de Oliveira**, do Coordenador da
384 Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro das Ciências Exatas e das
385 Tecnologias, **Professor Weriskiney Araújo Almeida**, do Pró-Reitor de Gestão de
386 Pessoas, **Marcos Aurélio Souza Brito**, do Diretor *Pro Tempore* do Centro das
387 Humanidades, **Professor Prudente Pereira de Almeida Neto**, do Coordenador da
388 Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde,
389 **Professor Bruno Klecius Andrade Teles**, da representante do Técnicos Administrativos
390 em Educação, **Simone Leal Souza Coité**, do Diretor *Pro Tempore* do Centro
391 Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães, **Professor Raphael Contelli Klein** e da
392 Coordenadora da Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro Multidisciplinar
393 de Luís Eduardo Magalhães, **Professora Danuzza Dias Cavalcante**, que se encontravam
394 na sala de videoconferência do campus de Luís Eduardo Magalhães, do Vice-Diretor *Pro*
395 *Tempore* do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa, **Professor Tony Silva**
396 **Almeida** e da Coordenadora da Coordenação Geral dos Núcleos Docentes do Centro
397 Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa, **Professora Tayse Dantas Rebouças Santos**
398 **Ribeiro**, que se encontravam na sala de videoconferência daquele campus, do Diretor
399 *Pro Tempore* do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória, **Professor Cícero**
400 **Félix de Souza** e da Vice-Diretora *Pro Tempore* do Centro Multidisciplinar de Santa
401 Maria da Vitória Representando a Coordenadora da Coordenação Geral dos Núcleos
402 Docentes do Centro, **Professora Vera Regiane Brescovici Nunes**, ambos presentes na
403 sala de videoconferência do campus de Santa Maria da Vitória, do Vice-Diretor *Pro*
404 *Tempore* do Centro Multidisciplinar de Barra, **Professor Jairo Torres Magalhães**
405 **Júnior** e do representante dos discentes, **Paulo Fernando Rocha de Oliveira**, presentes
406 na sala de videoconferência do campus de Barra, para dar prosseguimento à reunião. A
407 Reitora *Pro Tempore*, Professora Iracema Santos Veloso, cumprimentou a todos os
408 conselheiros presentes em Barreiras e aos que se encontravam nos *campi* de Bom Jesus
409 da Lapa, Luís Eduardo Magalhães, Barra e Santa Maria da Vitória e passou a palavra ao
410 conselheiro Jacques Miranda, que deu continuidade à leitura das contribuições de um
411 membro da comunidade discente, Anderson Barbosa, que sugeriu o acréscimo do
412 regulamento de ensino no artigo sétimo que trata da Pesquisa e alterar a redação do artigo
413 nono, que trata dos projetos de extensão, a fim de permitir que o aluno possa coordenar
414 atividades de extensão, já que muitas vezes essas são criadas por eles. A conselheira
415 Daniela Calado demonstrou preocupação com relação às atividades de extensão, já que

AMZimer
Ela e D. L. T.
Aedes
mbr

revisione
mancha

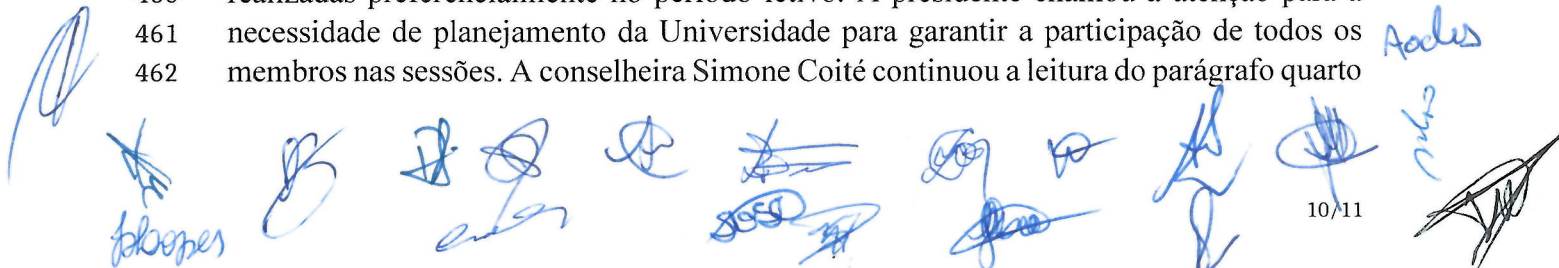
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

416 existem na Universidade apenas programas de iniciação a pesquisa e à docência, e a
417 extensão fica à margem. Destacou a importância da participação dos estudantes nessas
418 atividades e propôs que os estes também passassem pelo processo de iniciação à extensão
419 com auxílio do docente. Com a palavra, o conselheiro Paulo Baqueiro discordou da
420 proposta do discente Anderson Barbosa e afirmou o Conselho não fez nenhuma proposta
421 que remetesse à incapacidade de os estudantes proporem atividades, mas o que se
422 questionou foram as responsabilidades legais frente às atividades de extensão. Foi
423 solicitada ainda alteração no décimo quarto artigo que trata dos títulos honoríficos, para
424 que esses sejam estendidos também aos alunos que se destacarem. O conselheiro Jacques
425 Miranda destacou que o mérito fica no âmbito da unidade e as honrarias certificadas são
426 matérias dos regimentos internos dos conselhos diretores e, portanto, não houve tentativa
427 de excluir os estudantes, e que o Título de Doutor Honoris Causa não leva em conta
428 escolaridade, portanto os discentes podem ser contemplados. Após leitura das
429 contribuições, o Conselheiro Jacques Miranda deu continuidade à leitura do vigésimo
430 nono artigo que trata do número de vagas para representações no CONSUNI. O
431 conselheiro destacou que o Técnico Administrativo em Educação no Consuni pode tanto
432 ocupar a cadeira de representação da categoria, quanto pode ocupar algum cargo com
433 cadeira prevista no Conselho e isso precisa ser levado em consideração na porcentagem
434 de setenta por cento de docentes. Com a palavra, o conselheiro Paulo Fernando relatou
435 uma preocupação com o quantitativo de representantes discentes no conselho, que apesar
436 de estar maior, ainda continua sendo a categoria menos representada. Solicitou a revisão
437 do quantitativo de representantes da categoria e questionou a representação estudantil a
438 nível de colegiado de curso. Com a palavra, o conselheiro Jacques Miranda comentou
439 que existe uma lei maior que define os quantitativos de docentes, técnicos e discentes, e
440 destacou que trinta por cento é o número destinado aos não docentes e que dessa
441 porcentagem se decidiu destinar uma cadeira à sociedade civil, e até que a legislação seja
442 modificada permanecerão essas proporções. A conselheira Simone Coité deu
443 continuidade a leitura do parágrafo quarto até o parágrafo oitavo. O conselheiro Jacques
444 Miranda destacou que todo o artigo se refere tanto à sociedade civil quanto à comunidade
445 acadêmica. A conselheira Anatólia Oliveira propôs a alteração da redação dos parágrafos
446 primeiro e sexto. O conselheiro Jacques Miranda continuou a leitura da sessão dois, que
447 trata do funcionamento das Instâncias Colegiadas de deliberação. A Presidente
448 questionou como o conselheiro será informado de que está impedido de votar. O
449 conselheiro Jaques Miranda informou que o conselho deve assegurar que os membros
450 impedidos não votem. A conselheira Adriana Migliorini questionou de que forma o
451 conselho dará ciência ao representante da comunidade externa de que ele representa um
452 grupo no conselho. O conselheiro Poty Lucena propôs a retirada do inciso terceiro do
453 artigo trinta. O conselheiro Jacques Miranda deu continuidade à leitura do artigo trinta e
454 um e informou que os conceitos de maioria simples, maioria absoluta e maioria
455 qualificada foram explicitados no texto para facilitar a compreensão. A presidente sugeriu
456 a alteração da redação do artigo, para melhorar o entendimento. A conselheira Anatólia
457 Oliveira também solicitou a correção da redação do *caput* a fim de deixá-la coesa. A
458 conselheira Simone Coité continuou com a leitura do artigo trinta e dois. A Presidente
459 sugeriu a modificação da redação do parágrafo segundo, de forma que as reuniões fossem
460 realizadas preferencialmente no período letivo. A presidente chamou a atenção para a
461 necessidade de planejamento da Universidade para garantir a participação de todos os
462 membros nas sessões. A conselheira Simone Coité continuou a leitura do parágrafo quarto

AMZiver
Eliane D.L.U

Christiane
França

Aedes



463 do artigo trinta e dois. A conselheira Anatalia Oliveira sugeriu a reescrita da redação do
464 parágrafo sétimo. A conselheira Simone Coité deu continuidade com a leitura dos
465 parágrafos onze ao quatorze. A Presidente sugeriu a modificação da redação do parágrafo
466 quatorze no artigo trinta e dois. O conselheiro Jaques Miranda deu continuidade à leitura
467 do artigo trinta e três. A Presidente solicitou a modificação da redação do artigo. A
468 conselheira Simone Coité deu continuidade à leitura dos parágrafos oito, nove, dez e onze,
469 e depois o artigo trinta e quatro. A presidente propôs a complementação da redação do
470 artigo. Com a palavra, o conselheiro Weriskiney Araújo questionou se o voto simbólico
471 será sempre a regra. Com a palavra, o professor Jaques Miranda afirmou que a regra geral
472 é a votação simbólica, mas em alguns casos será secreta. Às dezoito horas, a Presidente
473 do Conselho, Professora Iracema Santos Veloso, encerrou a Reunião Extraordinária
474 Conjunta do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da
475 Universidade Federal do Oeste da Bahia, e nada a mais havendo a ser registrado, eu,
476 Nildete Machado, lavrei a presente ATA que segue assinada por mim e todos os presentes,
477 estando disponível na íntegra, gravada em formato digital. Barreiras, 28 de setembro de
478 2018.

ATA aprovada nas reuniões ordinárias do
Consumi e do Lomepe da dia 24 de janeiro de 2019.

Gluciane Costa, Nancy Mello, André Gomes,

Luciana Rêschado, Rubio José

André Leandro Silva

Leuciano Borges Freire, Eliam Oliveira dos LTP
com o nome de Souza

~~Roberto~~

Simone Beat Souza Coité, José L L

Familly Ribeiro Lopes

Renato M

Antonio Oliveira de Souza

Presidente Jurema de Almeida Neto.

David Dutkiewicz

~~André~~

Christiane Franca

Regiane Amaral de Jesus

Cláudio Felício de Souza

Nildete Machado

Diego K S Pinheiro

Alexandris Mendes Funes